

Divergência Genética em Clones de Café Conilon (*Coffea canephora* Pierre.) Coletados em Rondônia

Flávio de França Souza¹
Farah de C. Gama²
Milton Messias dos Santos³

Introdução

Considerando a grande variabilidade encontrada nas lavouras locais de café conilon (*Coffea canephora* pierre), verifica-se que o uso do germoplasma local como fonte de matéria-prima para o melhoramento da espécie é uma alternativa promissora, sobretudo para a obtenção de genótipos produtivos, adaptados e resistentes aos principais estresses bióticos da cultura no Estado. A análise simultânea de vários caracteres em um grupo de genitores permite o emprego de técnicas multivariadas, que podem fornecer estimativas adequadas da divergência genética entre os mesmos (Geraldi & Miranda Filho, 1988; Cruz & Vencovsky, 1989).

Este trabalho visou a determinar, preliminarmente, por meio de técnicas multivariadas, o grau de similaridade genética entre 25 clones de café conilon coletados em Rondônia.

Material e Métodos

O experimento foi instalado no Campo Experimental da Embrapa Rondônia, localizado em Ouro Preto do Oeste-RO, a 10° 45' S, 62° 15' W e cerca de 300 m de altitude. O clima da região é do tipo AW (Köppen), com temperatura média anual de 25°C, 80% de UR e precipitação de 2000 mm anuais, com período de estiagem entre julho e setembro. O solo é do tipo podzólico, de fertilidade mediana e relevo suavemente ondulado.

Utilizou-se delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas de duas plantas propagadas vegetativamente. Os 25 genótipos foram compostos por clones de plantas selecionadas em áreas de produtor no Estado de Rondônia. O plantio foi realizado em dezembro de 1998, no espaçamento de 3,0 m x 1,5 m e as avaliações foram realizadas entre janeiro e junho de 2002. Os clones foram avaliados quanto a produção de café cereja (PROD), em kg/planta; número de frutos por roseta (NFR); número de rosetas por ramo (NRS), comprimento de ramos plagiotrópicos (CRA), em cm; massa média da cereja (MMC), em g; comprimento médio da cereja (CMC), em cm; comprimento de internódios (CMI), em cm; altura de planta (ALT), em m, e número de ramos plagiotrópicos (NRP).

A distância generalizada de Mahalanobis foi utilizada para medir a dissimilaridade entre os clones e o agrupamento dos genótipos foi realizado através do método de Ward, segundo Cruz & Regazzi (1997).

¹ Eng. Agrôn., M. Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, RO.
E-mail: flaviofs@cpafro.embrapa.br.

² Bióloga, Bolsista CBP&D/Café/Embrapa Rondônia. E-mail: farahcg@cpafro.embrapa.br.

³ Téc. Agr., Embrapa Rondônia. E-mail: embrapa@ouronet.com.br.

Resultados e Discussão

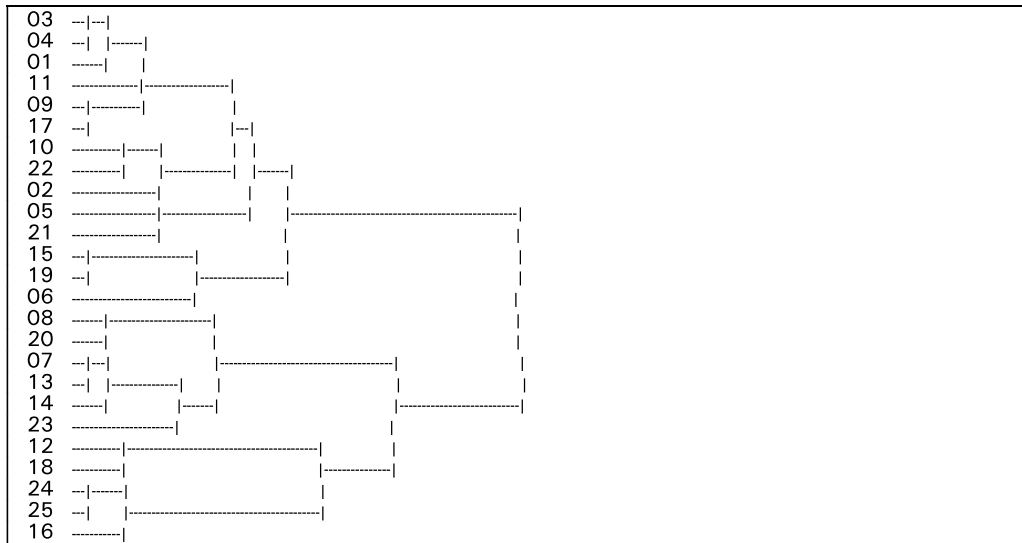


Fig. 1. Similaridade entre 25 clones de café conilon, coletados em Rondônia. Dendrograma obtido pelo método de Ward, com base na distância generalizada de Mahalanobis.

Os caracteres que mais contribuíram para a divergência entre os clones foram CMC (25%), LMC (16%) e MMC (14%), demonstrando que as características relacionadas com a morfologia dos frutos respondem pela maior parte das diferenças entre os clones. O NFR e a PROD contribuíram com 11% e 10%, respectivamente.

Com base na análise de agrupamento, observa-se que os clones avaliados dividem-se em seis grupos, os quais podem ser aglomerados em dois grupos de maior divergência, a saber: G-I [1 (03, 04, 01, 11, 09, 17); 2 (10, 22, 02); 3 (05, 21); 4 (15, 19, 06)] e G-II [5 (08, 20, 07, 13, 14, 23); 6 (12, 18, 24, 25 e 16)].

Os clones 25, 24 e 16 apresentaram maior produção de café cereja, enquanto os clones 04, 11, 22, 12, 19, 06, 03, 10, 02 foram os menos produtivos.

Conclusões

Os cruzamentos mais promissores para a obtenção de populações com ampla variabilidade e maior potencial produtivo serão aquelas obtidas a partir do cruzamento dos clones 24, 25 e 16 com os clones dos grupos 3 e 5.

Referências Bibliográficas

CRUZ, C. D.; REGAZZI, A. J. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Viçosa: UFV/Imprensa Universitária, 1997. 390 p.

CRUZ, C. D., VENCONVSKY, R. Comparação de alguns métodos de análise dialélica. **Revista Brasileira de Genética**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 2, p. 425-436, 1989.

GERALDI, I. O.; MIRANDA-FILHO, J. B. Adapted models for the analysis of combining ability of varieties in partial diallel crosses. **Revista Brasileira de Genética**, Ribeirão Preto, v. 11, p. 419-430, 1988.